

todo
laço
é feito
de areia

adriana
barretta
almeida

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2020

Como quem nasce

eu faço versos como quem morre
(Manoel Bandeira)

eu queria um poema
que me explicasse
que ao contrário do poeta
eu fizesse os meus versos
como quem nasce.

que alegria amarga
que tristeza doce
dessa melancolia larga
que a poesia trouxe.

que a poesia trouxe
ou que trouxe a poesia?
se esse avesso exposto fosse
o que eu talvez nunca seria.

eu faço versos
como quem nasce.

em cada letra desse universo
um passo se deixa
um rastro se colhe
minha alma se canta
e sabe encontrar-se.

Construção

o que se perde no tempo
e a gente carrega como a casa
carrega o tijolo e cimento

a vontade de pedra, o tormento
tornado em areia
soprado num vento
pra um outro lugar

o olhar que se turva
de pavor, de prazer
e se perde
na curva do esquecimento

É a vida que passa
a memória que cega

É a massa que molda
de momento em momento

E a gente carrega
o tijolo e o cimento

Desdizeres

guardo a lágrima seca
nas rugas de minha alma
e deixo

o beijo nas mãos crispadas
o gesto oco de espanto
um leve

desleixo. Penso o que sinto,
minto, esqueço.
fosse o seu toque

um pouco
mais
intenso.

Ficar e partir

Contigo sou lua
aconchego em teus braços
sou enlaço de abraço
e não quero partir.
Sou raiz.

Sem ti eu sou nua
me abrigo aos ventos
cigana, serena, meu norte
é pra onde esse vento
me sopra mais forte.

Pedido

Pega o silêncio que eu te trago.
Fecha nos teus olhos o mundo vago
em que passeiam os meus sonhos tão dispersos.

Cuida das sementes que lancei
pelos ares, pelos ventos que voei.
Pega, planta todas nos teus versos.

Dá-me um chão com tuas pegadas de saturno
que esse vento que ainda sopra importuno
cansou-me os pés de tanto, tanto flutuar.

(e eu te ensino
– me segue –
a caminhar nas nuvens
a sonhar no vento
um sonho bem leve
e voar.

Solidão

Parece até que a solidão me basta:
meus dedos tocam de leve o que eu amo
minha mão, distraída, afasta.

À Cecília

Já fiz de espelho tantas ondas
que nem me lembro da minha face.

Recolho da areia o meu nome
pra que o mar nunca mais
o disperse.

Contato da autora
adribarral@gmail.com

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Sabon Next LT
Pro pela Editora Penalux e impresso em
papel off-white 80 g/m², em abril de 2020.
